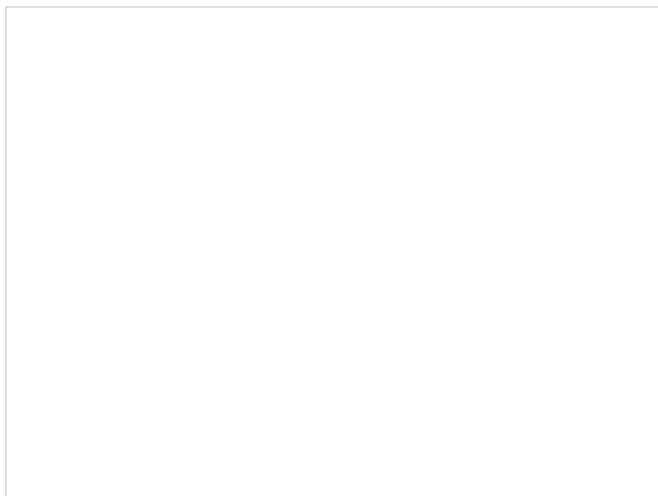


Estado e Academia unem forças para criar aplicativo de mapeamento de nascentes

Ter 08 agosto



Igam / Divulgação

Representantes do [Instituto Mineiro de Gestão das Águas \(Igam\)](#), do [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) e da Universidade Federal de São João del-Rei realizaram entre os dias 31/7 e 7/8 uma visita técnica à Uberaba, no Triângulo Mineiro, para testar um novo aplicativo para cadastramento e monitoramento de nascentes.

O projeto foi desenvolvido com recursos de emenda parlamentar no valor de R\$ 150 mil, disponibilizados

no fim de 2022. O objetivo da pesquisa é o desenvolvimento de um aplicativo móvel para cadastro e mapeamento de nascentes no estado de Minas Gerais, inserindo dados em uma plataforma unificada para a disponibilização de informações, de forma a contribuir para preservação e recuperação das nascentes mineiras.

Entre as ações que estão sendo realizadas para validação do aplicativo está a definição dos parâmetros a serem avaliados e registrados em cada nascente; a prospecção e definição de modelos dos dados necessários para o mapeamento; e o desenvolvimento do aplicativo em interface mobile e definição das nascentes a serem cadastradas. Também será feita a coleta de água de algumas nascentes para análises e visitas a nascentes nos municípios de Sete Lagoas e Divinópolis para validar a metodologia de acompanhamento das nascentes e do sistema computacional.

Na primeira etapa foi feito um levantamento dos requisitos para construção de sistema computacional onde serão registradas as informações das nascentes. O sistema permitirá o cadastro e gerenciamento das nascentes e dos usuários que serão divididos em quatro grupos: cidadão comum, gestor do aplicativo, participante de organização não governamental (Ong) e agente do Igam. A versão inicial irá gerar relatórios com as nascentes cadastradas.

Já na segunda etapa, serão inseridos mecanismos para conferir a qualidade das informações cadastradas, inicialmente de forma manual e realizada por usuário com perfil gestor do aplicativo. A partir desta etapa, apenas informações de nascentes verificadas serão disponibilizadas para o público. São previstos relatórios com informações por região e bacias.

Na terceira etapa do projeto, o sistema permitirá registro do histórico das nascentes e sua evolução no tempo. Estão previstas avaliações em campo para validar a performance e usabilidade da aplicação e uma versão para web do aplicativo.

“Ao final, espera-se que sejam definidos os principais parâmetros para acompanhamento da situação das nascentes no estado”, observa o diretor geral do Igam, Marcelo da Fonseca. Para o professor Natã Goulart, coordenador do projeto, “o desenvolvimento do aplicativo é um grande passo para o conhecimento e divulgação da importância das nascentes, assim como para o fortalecimento de políticas para a conservação e recuperação das águas em Minas Gerais”.